

# POLÍCIA de MACAU



馬會

JOCKEY CLUB





# **POLÍCIA de MACAU**

BOLETIM INFORMATIVO  
DO CPSP



**DIA DO CPSP**

## **ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:**

COMANDO DO C.P.S.P.  
AV. DR. RODRIGO RODRIGUES  
MACAU  
TELEF: 573333 FAX: 780826

TIRAGEM: 2500 EXEMPLARES

**COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:**  
TIP. MACAU HUNG HENG LDA.  
MACAU

ANO VI  
I SÉRIE  
TRIMESTRAL  
Nº 16  
JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO  
1995

## **SUMÁRIO:**

- 2 ANIVERSÁRIO DO CPSP
- 4 REVISTA DO TRIMESTRE
- 5 OPINIÃO
- 6 ARMAMENTO
- 7 DOSSIER



## 304º ANIVERSÁRIO DO CPSP

Comemorou-se mais um dia de existência do Corpo de Polícia de Segurança Pública.

As comemorações iniciaram-se em 8 de Março, com a final do torneio de futebol de 11, que opôs o Comissariado nº 2 e a UTIP tendo saído vencedora esta última Subunidade. No dia 12 de Março realizou-se no Jardim Luís de Camões um concerto pela Banda de Música e exibição do Grupo de Dança. Na manhã do dia 14, e depois do hastear da Bandeira Nacional no Comando da Corporação, seguiu-se uma romagem ao Cemitério de S. Miguel Arcanjo onde, após celebração da missa por alma dos agentes falecidos foi colocada uma coroa de flores no monumento ali existente.

A cerimónia solene teve lugar na Ilha da Taipa, no largo fronteiriço ao Jockey Club de Macau e foi presidido pelo Encarregado do Governo e Secretário Adjunto para a Segurança, Exmº Brigadeiro Lajes Ribeiro.

As forças em parada, comandadas pelo Ten. Cor. Infº José Manuel Viana, 2º Comandante da Corporação, eram compostas por três agrupamentos, dois apeados e um motorizado.

Depois do discurso do Exmº Comandante e da imposição de condecorações, seguiu-se o desfile de todas as Subunidades presentes, com destaque para a apresentação dos novos carros patrulha dos Departamentos Policiais e das novas motos do Departamento de Trânsito. A cerimónia encerrou-se com a apresentação de um grupo auto-comandado da UTIP e um tático motorizado, a cargo do Departamento de Trânsito.

À noite, realizou-se o tradicional jantar de confraternização que reuniu este ano mais de 700 pessoas, entre convidados e militarizados.

### ALOCUÇÃO DO EXMº COMANDANTE DO CPSP, CORONEL INFº FERNANDO DA SILVA PINTO RIBEIRO.

SENHOR ENCARREGADO DO GOVERNO DE MACAU  
EXCELÊNCIA  
EXMA. SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
EXMO. SENHOR JUIZ PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA  
EXMOS. SENHORES SECRETÁRIOS ADJUNTOS  
EXMO. SENHOR PROCURADOR GERAL ADJUNTO  
SUA EXA. REVERENDÍSSIMA BISPO DA DIOCESE DE MACAU  
SENHORES CONVIDADOS  
OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS E DA POLÍCIA  
AGENTES DO CORPO DE POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



A PRESENÇA DE V. EXA. SENHOR ENCARREGADO DO GOVERNO CONSTITUI PARA NÓS GRANDE HONRA, NÃO SÓ PELO RECONHECIMENTO QUE TRADUZ COMO PELA DIGNIDADE QUE EMPRESTA À CERIMÓNIA DE CELEBRAÇÃO DE MAIS UM ANIVERSÁRIO DO CORPO DE POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MACAU.

MUITA NOS HONRA, IGUALMENTE, PELA SOLENIDADE DE QUE A DOTA, A PRESENÇA DE TODOS OS CONVIDADOS, TESTEMUNHO DO RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA E DO PAPEL SOCIAL DESTA CORPORACÃO.

PARA TODOS V. EX.AS O PENHOR DO NOSSO APREÇO.

UMA TÃO SIGNIFICATIVA REPRESENTATIVIDADE CÍVICA E INSTITUCIONAL LEGÍTIMA-NOS A QUE VOS RETENHAMOS ALGO DA VOSSA ATENÇÃO PARA DAR BREVE NOTA DAQUILO QUE, EM JEITO DE BALANÇO, MAIS SE DESTACA DA NOSSA ACTIVIDADE DURANTE O ANO DE 1994:

– DESDE LOGO, A TRANSIÇÃO DO ANO DE 1994 PARA 1995, FICA ASSINALADA PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS NOVAS



CARREIRAS, MATERIALIZADA PELA ENTRADA EM FUNÇÃO DOS OFICIAIS SAÍDOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA ESCOLA SUPERIOR DAS FORÇAS DE SEGURANÇA DE MACAU, E BEM ASSIM PELA PUBLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS DA REESTRUTURAÇÃO, DOS QUAIS DE DESTACAM O ESTATUTO DOS MILITARIZADOS E A LEI ORGÂNICA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA.

– ADEMAIS, IMPORTA ENFATIZAR:

O INÍCIO DA FORMAÇÃO DO GOE – 2ª FASE, CUJA CONCLUSÃO SE PREVÊ PARA O PRÓXIMO MÊS DE MAIO.

O ARRANQUE DAS ACÇÕES CONDUCENTES À CRIAÇÃO DE UM PELOTÃO CINOTÉCNICO COMPOSTO POR 18 UNIDADES DE CÃES DETECTORES DE DROGA, TRÊS DE CÃES DETECTORES DE EXPLOSIVOS E SEIS DE CÃES PISTEIROS E PATRULHAS, CUJA FORMAÇÃO SE PREVÊ CONCLUÍDA ANTES DA ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DO AEROPROTO INTERNACIONAL DE MACAU.

A MELHORIA DO SISTEMA DE COMUNICAÇÕES, COMANDO E CONTRÔLE.

A ENTRADA AO SERVIÇO DE TRÊS NOVAS AMBULÂNCIAS PARAMEDICALIZADAS, CUJA TRIPULAÇÃO RECEBEU



INSTRUÇÃO NO USO DO RESPECTIVO EQUIPAMENTO E NAS TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS, O QUE TEVE LUGAR NO FIRE SERVICE DE HONG KONG, EM TRÊS CURSOS DIFERENTES, DE 9 AGENTES CADA, PARALAELEMENTE, AS ENFERMEIRAS TAMBÉM FORAM SUJEITAS A ESTÁGIO DE FORMAÇÃO NA CRUZ VERMELHA DE MACAU.

A INFOMATIZAÇÃO DO POSTO FRONTEIRIÇO DAS PORTAS DO CERCO NO QUE RESPEITA A ESTRANGEIROS E TITULARES DE DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DE HONG KONG.

O INÍCIO DAS ACÇÕES CONDUCENTES À TRANSFERÊNCIA DO SERVIÇO DE MIGRAÇÃO PARA INSTALAÇÕES MAIS AMPLAS E FUNCIONAIS.

O INÍCIO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE PESSOAL DO SERVIÇO DE MIGRAÇÃO COM VISTA AO POSTO FRONTEIRIÇO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAU.

O ESFORÇO DE DESBUROCRATIZAÇÃO, EM ESPECIAL AO NÍVEL DO ATENDIMENTO AO PÚBLICO NAS ESQUADRAS.

A PROMOÇÃO DE UM GRANDE INVESTIMENTO NA ÁREA



DA FORMAÇÃO, COM DESTAQUE PARA A DIVULGAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA, E BEM ASSIM DE OUTRAS ÁREAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EM NOVOS E MAIS EXIGENTES MOLDES.

A ACTIVIDADE DE QUE SE DEIXOU RELATO, ENQUADRANDO-SE NA MISSÃO COMETIDA À POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA JAMAIS PODERIA SER LEVADA A TERMO SE NÃO CONTÁSSEMOS COM O VOLUNTARIOSO CONTRIBUTO DE TODOS OS MILITARIZADOS, EM PERMANENTE DOAÇÃO À CAUSA PÚBLICA, DESIGNADAMENTE QUANDO MATERIALIZADA NA PROTECÇÃO DOS DIRECTOS, LIBERDADES E GARANTIAS DO CIDADÃO, MOLDURA EM QUE SE INSEREM OS MAIS SIGNIFICATIVOS DOS INTERESSES TUTELADOS PELA ORDEM JURÍDICA DO TERRITÓRIO.

E ESSE PRESTIMOSO CONTRIBUTO SÓ ESTÁ, TODAVIA, AO ALCANCE DAQUELES QUE INVESTEM NA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL, NA OPTIMIZAÇÃO DAS SUAS CAPACIDADES DE INTERVENÇÃO FUNCIONAL E NA ADEQUAÇÃO DOS SEUS PADRÕES DE COMPORTAMENTO MORAL E CÍVICO. ESTE PERMANENTE INVESTIMENTO QUE, ESTOU CERTO, TODO O MILITARIZADO PERSEGUIRÁ É, ALIÁS, DE EXTREMA RELEVÂNCIA NUMA COMUNIDADE COM AS CARACTERÍSTICAS E VIRTUALIDADES DESTE TERRITÓRIO, VOLTADO PARA O PROGRESSO E PARA A MODERNIZAÇÃO, REACTIVAMENTE CRENTE NO FUTURO.

NA VERDADE, O FUTURO DA CORPORAÇÃO ESTÁ, MAIS DO QUE DOS MEIOS LOGÍSTICOS QUE A APOIAM,

DEPENDENTE DOS SEUS HOMENS, DAS SUAS INERENTES VIRTUDES E QUALIDADES PESSOAIS.

A RECENTE PUBLICAÇÃO DO ESTATUTO DOS MILITARIZADOS E BEM ASSIM DA LEI ORGÂNICA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, RESPONDENDO A QUESTÕES DE POLÍTICA ESTRUTURAL DAS FORÇAS DE SEGURANÇA DE MACAU, CONSTITUI TAMBÉM UM INDISPENSÁVEL CONTRIBUTO PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS DIRECTOS DO PESSOAL DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, INDO, ASSIM, POR UM LADO, DE ENCONTRO ÀS NECESIDADES DE REGULAMENTAÇÃO ESTATUTÁRIA E ORGANIZACIONAL, MAS, FIRMANDO, POR OUTRO LADO, UM IMPORTANTE PASSO NO SENTIDO DA LOCALIZAÇÃO DOS QUADROS.

A IRREVERSÍVEL APOSTA NA LOCALIZAÇÃO QUE TAL PACOTE LEGISLATIVO PROMOVE ATINGE-SE TAMBÉM PELA AFIRMAÇÃO DE QUE, EM DEFINITIVO, SE ACREDITA NO FUTURO PRÓXIMO, MUITO DO QUAL TEM POR DEPOSITÁRIO OS JOVENS OFICIAIS QUE ESTE ANO ASSUMIRAM AS SUAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS.

PASSOS SEGUROS NÃO DEIXARÃO DE SER DADOS NO SENTIDO DA APROXIMAÇÃO DA CORPORAÇÃO AO PARTICULAR, ACOMPANHANDO A NOTÁVEL PREOCUPAÇÃO DE ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO COM OS ADMINISTRADOS. ESTAMOS CERTOS DE QUE CULTIVANDO UMA POSTURA DE FAVORÁVEL EMPATIA COM A POPULAÇÃO A PRESENÇA DO AGENTE SERÁ CADA VEZ MAIS ENTENDIDA COMO DE NATUREZA PREVENTIVA DA



SEGURANÇA DO CIDADÃO, RELEGANDO PARA ULTIMO PLANO, E COM NATUREZA MERAMENTE RESIDUAL A INTERVENÇÃO REPRESSIVA DE ATITUDES E COMPORTAMENTOS DESVIANTES. A PEDAGOGIA NA ACÇÃO É, CADA VEZ MAIS, UM SINAL DE MODERNIDADE E CIVILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO, A QUE NÃO PODERÁ SER ALHEIA A DEDICAÇÃO DOS SEUS OPERADORES INSTITUCIONAIS.

OFICIAIS E AGENTES DA PSP DE MACAU, EXORTO-VOS A QUE MANTENHAIS ESSA VOSSA POSTURA DE DÁDIVA À CAUSA PÚBLICA, ESSA VOSSA ABNEGAÇÃO DE CARÁCTER, NA DEFESA DE UM IDEAL DE UM TERRITÓRIO DE MACAU SEGURO E COM ELEVADOS PADRÕES DE QUALIDADE DE VIDA, MORMENTE AGORA QUE, CONCLUÍDOS QUE SE MOSTRAM OS MAIS SIGNIFICATIVOS GRANDES EMPREENDIMENTOS, DE QUE ME PERMITO DESTACAR O AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAU, COMO O DE MAIS SIGNIFICATIVA IMPORTÂNCIA, SE REFORÇAM AS EXPECTATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL, EM RELAÇÃO AO VOSSO DESEMPENHO.





## REVISTA DO TRIMESTRE



### NOVA CARREIRAS

Em 2 de Janeiro, com a presença do Exm<sup>o</sup> Secretário Adjunto para a Segurança, efectuou-se na DSFSM a cerimónia de imposição de distintivos aos Oficiais de Polícia que ingressaram nas novas Carreiras.



### VISITA DO GOVERNADOR

Sua Ex<sup>a</sup> o Governador, General Vasco Rocha Vieira, visitou no passado dia 11 de Janeiro as instalações da UTIP e DT, onde se inteirou das actividades desenvolvidas por estas Subunidades, bem como dos problemas com que se debatem actualmente.



### ENTREGA DE DIPLOMAS

Em cerimónia realizada na Escola Superior das FSM, no dia 12 Janeiro, os novos Subcomissários da Corporação receberam das mãos das entidades que presidiram à cerimónia, os respectivos diplomas de curso. Os que mais se distinguiram no final dos 4 anos de curso, receberam ainda prémios académicos instituídos para o efeito.



### CURSO DE ACTUALIZAÇÃO

No período compreendido entre 16/1/95 a 18/2/95, decorreu na Escola de Polícia o primeiro Curso de Actualização e Aperfeiçoamento para Chefes (CAAC), frequentado com aproveitamento por 16 Chefes da Corporação, sendo 14 masculinos e 2 femininos.



## PROMOÇÕES

Com a presença do Exm<sup>o</sup> Comandante e dos Oficiais Superiores da Corporação, foram promovidos ao posto de Guarda Ajudante, no passado dia 2 de Março, 56 agentes. Aos novos graduados desejamos os maiores felicidades profissionais e pessoais.



## OPINIÃO

De entre os numerosos ditados populares que se costumam ouvir, amiúde, há sobretudo um deles, que se adapta perfeitamente à personalidade de todo o agente de autoridade que se preze, em profissionalmente, desempenhar de forma eficaz e justa a difícil missão que se encontra adstrita a qualquer Corporação Policial.

Diz o povo, que : O SABER NÃO OCUPA LUGAR.

NA realidade, só fazendo jus a este ditado, qualquer agente policial, conseguirá, no desenvolvimento do seu quotidiano profissional, ser útil à Sociedade em que se encontra inserido.

A dinâmica cultural, deve assim prevalecer, em detrimento do seu oposto, ou seja, a impassibilidade.

Neste contexto, é legítimo afirmar que, todo aquele que mantenha aspirações a tornar-se um verdadeiro e exemplar POLÍCIA, não deve poupar esforços, no sentido de melhorar o seu nível de conhecimentos de âmbito geral.

Para isso, não bastará que seja conhecedor de determinada matéria, que por força das circunstâncias, teve que aprender, porventura até contra a sua própria vontade.

Só isto, representa muito pouco, para quem eventualmente pretenda ser indicado, como "exemplo a seguir pelos demais".

Urge assim, chamar a atenção, para o esforço que cada um individualmente, deve realizar, com vista ao assimilar de conhecimentos que visem a correcta execução, das diversas missões que compõem o elenco das tarefas confiadas à P.S.P., na sua verdadeira **posição de garante**, inerente à segurança e bem-estar, da comunidade que serve.

Assim sendo, conclui-se que nenhum elemento

PELO CHEFE  
LUCIANO FERREIRA



da briososa Corporação a que pertencemos, deverá aguardar impávida e serenamente, que os conhecimentos de que necessita possuir para o desempenho cabal da sua missão, lhe sejam ministrados única e exclusivamente, pelos respectivos superiores hierárquicos. Estes, deverão sim, funcionar como uma espécie de complemento auxiliar, cuja acção deve incidir sobre o esclarecimento de dúvidas que porventura surjam, relativamente à interpretação de certas e determinadas matérias de âmbito estritamente profissional.

No que concerne, aos Graduados e considerando o papel decisivo que desempenham, na instrução elementar dos seus homens, será razoável lembrar que a onisciência, não é, nem nunca foi, um dos dons, dos mais comuns dos mortais, daí que, estes de igual modo, deverão a todo o tempo, manter uma postura dinâmica, no campo intelectual, para que eventualmente não sejam confrontados com situações colocadas pelos subordinados que comandam, a que não saibam dar as respostas adequadas.

Recordem-se que o SABER NÃO OCUPA LUGAR.



## ARMAMENTO

### CAÇADEIRA FRANCHI SPAS 15

À caçadeira SPAS 15 foi construída fundamentalmente vocacionada para as forças policiais tendo como base:

- Segurança da própria arma
- Velocidade de tiro
- Capacidade do carregador
- Resistência do material
- Grande variedade de cartuchos
- Facilidade de manejo



*Pelo Major de Infantaria  
ANTÓNIO CARLOS S. DA TEODORA*

#### CARACTERÍSTICAS

- Calibre : 12/70
- Origem : Itália
- Capacidade do carregador : 6 cartuchos (+ 1 na câmara) ou 3 cartuchos (+ 1 na câmara)
- Peso da arma : 3,9 Kg
- Comprimento da arma : 0,98 m
- Funcionamento : acção directa de gases
- Aparelho de pontaria : alça em U e ponto de mira circular. As características do aparelho de pontaria permitem com facilidade fazer tiro instintivo, o que se adapta perfeitamente às necessidades que são exigidas à arma.
- O sistema de segurança é accionado por uma "patilha de segurança" que tem duas posições: S – segurança e F – fogo. Com a patilha em S imobiliza-se o armador. Além desta segurança, a arma dispõe de outra que é garantida pela "segurança no punho", que só é desactivada depois de se exercer pressão na patilha existente no punho.
- A arma está concebida para fazer tiro automático ou semi-automático, bastando



alterar a posição do manobrador da sua posição mais avançada para a mais recuada, ficando nesta última a ver-se à palavra PUMP. Após a execução de cada disparo, a arma fica em segurança pelo accionamento automático da "patilha de segurança."

- Sendo uma arma da actualidade, permite obter bons resultados no tiro para qualquer um dos diversos cartuchos que utiliza que se inúmeram: de zagalote, de chumbo e borracha, de chumbo de várias medidas, de bala única de chumbo e borracha, de gases de vários tipos, etc. Permite ainda fazer lançamento de granadas de mão recorrendo a um dispositivo próprio.
- Esta arma encontra-se actualmente distribuída à UTIP.







## DOSSIER

# ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO POLICIAL E A INSTRUÇÃO NO C.P.S.P.

### — PARTE I —

\* Trabalho de grupo efectuado por:

*CHEFE JOSÉ PROENÇA BRANCO*

*CHEFE LEI SIO PENG*

*ASPIRANTE MUI SAN MENG*

*ASPIRANTE LEONG SEAC MAN*

*ASPIRANTE LEI KEANG IN*

*ASPIRANTE LEUNG SEK CHUN*

#### I — FUNÇÃO POLICIAL IDEAL

Nas suas actuações, aqueles que detêm o Poder e, particularmente, os agentes de polícia, na sua qualidade de agentes de autoridade, devem ter bem presente, pelo seu papel inicial que assumem na sociedade, toda a problemática que se prende com a causa dos direitos do homem. É no exercício diário das tarefas do seu munus policial que assumem a responsabilidade da protecção dos direitos dos outros.

É neste contexto que se situa a P.S.P., definida como força de segurança que visa assegurar a ordem e tranquilidade públicas, no respeito pela legalidade democrática, dos direitos dos cidadãos e na prossecução dos objectivos definidos na lei. São estes: o respeito pela legalidade, prevenir a criminalidade, prestar auxílio às populações, garantir a segurança e protecção das pessoas e dos seus bens, etc . . .

Na sociedade que neste momento somos e que quer afirmar-se à revelia das crises que a atingem e à incerteza que estas geram, quase criadoras de descrença, muito se espera da sua polícia. Ela situa-se e deve manter-se num ponto de equilíbrio, assegurando por um lado os direitos e, por outro, sendo agentes do poder legal, conferido em nome do povo. É preciso que a «autoridade» não tome o lugar do «serviço», o que poderia conduzir à restrição da liberdade do cidadão em vez de protegê-la. Daí também a constante preocupação de assegurar por todos os

meios institucionais que os elementos que, de entre os cidadãos, devem ser escolhidos para agentes de polícia sejam escrupulosamente seleccionados, tendo em conta factores de qualidades humanas, de exemplar comportamento moral e civil, razoável formação, elevado nível escolar e boa robustez física.

Uma conveniente instrução complementar deve conferir-lhes preparação para cumprir de modo responsável, e irrepreensível no plano ético, a difícil missão a que são votados.

Só graças a uma gama significativa de qualidades, inatas e adquiridas e uma personalidade marcante se poderá conciliar a repressão dos comportamentos anti-sociais de delinquentes e marginais sem quebra do equilíbrio desta actuação com a defesa dos direitos do homem. A formação do agente deve por isso ser mais dirigida no sentido ético e deontológico do exercício da função do que da aplicação da força, formando nele uma consciência clara do poder e da autoridade de que cada um será investido.

O poder, em sentido abstrato, não é bom nem mau; só o seu uso pode ser considerado tal, conforme o agente ou a fonte donde promana. A autoridade, quando conferida por leis democráticas e exercida com firmeza e sem ofensa dos direitos, garantias e liberdades individuais, é legítima e facilmente aceite pelos cidadãos. Caso contrário, se o que se manifesta é a força e o arbítrio, não é mais que provocante



autoritarismo. Velar pela aplicação da lei, prevenir a criminalidade, garantir a ordem e tranquilidade públicas, podem parecer funções menos agradáveis por se situarem ao lado da legalidade, do lado do Poder. Só quando esta actividade se humaniza e o agente, sem abdicar do que realmente é, actua ao serviço do bem geral e a comunidade se sente de facto protegida dos desmandos, então a acção policial mostra o seu lado nobre de função humanitária. É preciso que as populações sintam e acarinhem a polícia como sua, mostrando respeito e confiança tais, que ela se torne desejada e querida e não apenas que a suporte e tema pelo exercício da força que detém. Se o agente se apresenta dotado de uma consciência social devidamente formada, encontrará muitas vezes formas de cumprir a missão de manter a ordem apenas pela influência da sua presença digna e da sua personalidade forte. Resultará daí, necessariamente, melhoria significativa da sua própria imagem e da instituição, reforçando a sua posição de sentinela da lei. Uma polícia não é boa porque dispõe de meios de actuação altamente sofisticados, mas porque actua com aprumo e correcção, mesmo quando disponha desses meios, que são realmente necessários.

Temos vindo a acentuar a função preventiva da polícia, reservando para casos delituosos concretos a sua acção repressiva. Mas a própria acção preventiva pode revestir níveis, ainda que, neste caso, se não reporte exclusivamente a actuação de rua.

Primeiramente, polícia preventiva é toda a forma legal tendente a reduzir os riscos da criminalidade, haja ou não um corpo organizado de agentes para o efeito.

Em segundo lugar, consiste já numa presença física e organizada de agentes, ainda que sem função interventiva, embora o possa fazer a qualquer momento.

Por último é o confronto directo com a insubordinação e a criminalidade, podendo chegar a actos de prisão.

Mas estas acções, quando necessárias e praticadas no momento exacto, não caracterizam, de forma alguma, uma polícia repressiva. A acção vigorosa pode ser, e deve ser sempre, uma exigência da defesa dos direitos e liberdades dos cidadãos contra o crime, a violência gratuita e a delinquência anti-social. O agente de polícia tem poderes e obrigações que ultrapassam os do comum dos cidadãos para

que possa cumprir eficazmente a missão, e é chamado a desempenhá-la numa grande diversidade de lugares e de circunstâncias. O ideal seria que fosse sempre possível atingir os objectivos sem recorrer à força. Mas quando tiver de empregá-la que o faça, mas proporcionalmente ao problema enfrentado. Nobre e digna é a missão atribuída à polícia, quer esta seja a P.S.P. ou outra; mas é enorme a responsabilidade que o seu cumprimento implica, como da mesma maneira, a fuga a ele.

Há, porém, que ser bem claro: ninguém tem o menor direito de perturbar o sossego dos outros, molestar-lhes ou alterar os limites da boa convivência. Impõe-se toda a legitimidade na intervenção policial nos casos desta natureza, se bem que não ultrapassando o necessário para a reposição da normalidade. Que possa haver molestados, temos de admiti-lo sem deixar de o lamentar; jamais, contudo, sera admissível que a polícia se demita da sua missão a bem da comunidade, só para não ferir susceptibilidades de alguns, os mesmos, aliás, que serão também os primeiros a criticá-la se, naquelas mesmas circunstâncias, não actuar. A cada momento, em cada diligência, deve tê-lo bem presente, quer o simples guarda que, descontraidamente, patrulha numa missão de rotina que pode parecer-lhe de somenos ou até inútil, quer ao mais alto nível de hierarquia e da responsabilização nas acções de polícia. Quando, com atenciosa presteza, dá a mais elementar informação a um transeunte; quando, com firmeza mas sem arrogância, detém o prevaricador; quando, apenas com a sua presença, garante a tranquilidade da sua rua do seu bairro ou "giro", nunca deixa de ter a consciência clara de estar no perfeito cumprimento da nobre missão de servir.

Fácil é cair na tentação do autoritarismo. Não cabe aqui a análise das suas causas. Mas ele existe, como existem, infelizmente, condutas desonestas. Isso só prova que os agentes são pessoas e não máquinas ou anjos. A própria noção que muitos têm da polícia, em íntima conexão com a de poder mais, ser mais forte porque manda nos outros, talvez explique algumas actuações a despropósito. Não se pretende trazer para aqui um código deontológico do agente da P.S.P., mas tão só chamar a uns momentos de reflexão quem deles dispuser para se debruçar sobre estas questões de extrema importância. Talvez nunca, como nos conturbados tempos que decorrem, fosse tão falada e discutida a polícia, designadamente a



P.S.P.

Falada a cada passo e por todo o lado pela sua forma de actuar ou por não actuar; objecto de contradição quanto aos métodos e quanto aos fins por alguns que esquecem ou procuraram ignorar que actos isolados ou comportamentos humanos pontuais menos correctos não podem generalizar-se e ser imputados a todo o sistema que, enquanto funciona e cumpre a missão, é minimamente referido ou intencionalmente silenciado. Uma falha humana pode lamentar-se e podem reparar-se-lhe os efeitos; pode ser erradicada a fonte donde procede, mas nunca pode caracterizar toda a Corporação como tal. Uma coisa é o acto humano responsável e imputável, outra o acto social decorrente de uma actuação com base legal.

Os casos um tanto graves últimamente vindos a público, protagonizados por elementos da P.S.P. não podem deixar de ser tema de reflexão séria. Não podem ignorar-se ou minimizá-los, como também não podem ser desculpados como fruto do acaso ou consequência da missão. Que não falte a coragem nem vontade política de mudança, apostando decidida e rapidamente na qualidade. Traçar um perfil ideal não basta se os elementos seleccionados não forem de facto escolhidos, em razão do mérito, entre os melhores.

Talvez haja que repensar muita coisa e introduzir novos parâmetros em todo o processo. Desde uma selecção que tenha em conta os valores essenciais, na base de técnicas mais avançadas; uma instrução a que não faltem os apoios psicotécnicos; um posterior acompanhamento que incuta no novo agente a dignidade na missão, segurança na acção e posterior apoio na análise da situação, muito haverá a fazer. A eficiente protecção da sociedade e a salvaguarda dos seus valores bem o merecem, na certeza de que nunca será em vão o investimento que se fizer, pois uma Polícia digna, dignifica e eleva o próprio Território que a tem.

Importa salientar que tudo quanto possa ser investido para a realização tempestiva e adequada da acção preventiva da P.S.P. traduzir-se-á em redução de custos para os diversos subsistemas de justiça penal. Em síntese: menos oneroso para o Estado e menos gravoso para o cidadão.

É necessário, em paralelo que, os pais e educadores ensinem às crianças o respeito devido pela ordem social consciencializando-os dos seus

direitos, e correlativamente, dos seus deveres; que a comunicação social, importantíssimo instrumento no campo da segurança pública, dê, nesta área, maior amplitude à sua missão formativa, mostrando aos cidadãos que é do seu próprio interesse o respeito pelas leis.

## II — QUEM É O NOSSO GUARDA?

- Tem nacionalidade portuguesa;
- Tem origem chinesa/nasceu em Macau;
- Tem o curso da escola preparatória;
- Fala só o chinês (cantonense);
- Tem em média 10 anos de Macau;
- A PSP é para ele o seu 1º emprego.

São praticamente jovens já com alguma responsabilidade familiar, têm um emprego seguro e o resto são cantigas. Acham que não tem que estudar muito, o que é preciso é aprender na vida, no dia-a-dia. Macau é pequeno, todos têm pelo menos um amigo ou parente na Polícia, não sendo de estranhar o tráfico de influências em todos os aspectos. As coisas não têm que ser levadas tão a sério, "man-man" e hão-de ficar calmas e resolvidas (um pouco da influência portuguesa, improvisar muito, em contraste com a mutalidade de H.K. influenciada pelos ingleses, quando mais depressa e melhor). O importante é que pensam que para ser-se polícia, basta qualquer um não têm que aperfeiçoar-se profissionalmente tanto!

Conhecem tudo e todos. Não actuam porque conhecem fulano ou cicrano ou porque não querem chatices ou porque têm em mente a maneira de pensar à chinesa: os problemas, se puderem, resolvem-se fora da polícia!

Não se encontram bem uniformizados pois acham que não têm tempo para disponibilizar roupa adequada. Engraxar sapatos é o que se vê! Também o jogo faz parte dos seus hábitos e muitos não dispensam o májok ou o dominó.

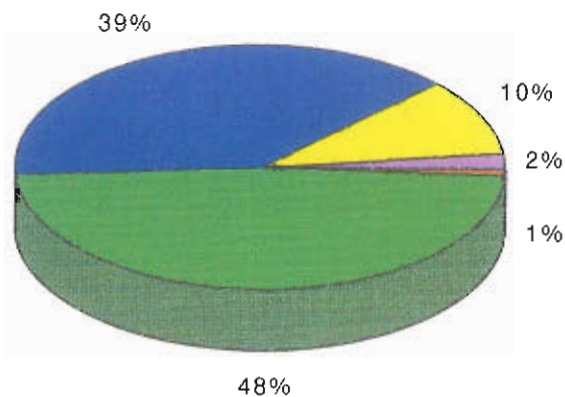
A par destes surgem os chamados "novos imigrantes", alguns com apenas 3 anos de Macau, são novos, conhecem pouco os costumes e hábitos da terra, vêm já com muitos dos vícios do Continente (trabalhar pouco, descansar mais), nível de educação baixo, não estão ainda enquadrados nesta sociedade capitalista, caem facilmente em tentações: jogo, vida nocturna, seitas, etc . . .



Até 10/11/94, o C.P.S.P. possuía 2650 elementos.

## IDADE

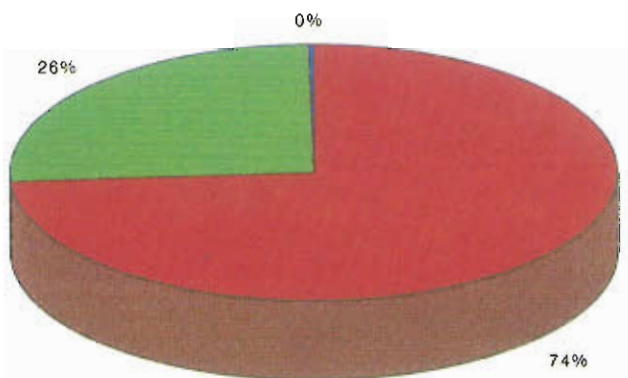
1. 28 pessoas têm menos de 20 anos de idade. (1.1%)
2. 1274 pessoas têm 21 a 30 anos de idade. (48.1%)
3. 1030 pessoas têm 31 a 40 anos de idade. (38.9%)
4. 273 pessoas têm 41 a 50 anos de idade. (10.3%)
5. 45 pessoas têm mais de 50 anos de idade. (1.7%)



■ < 20   
 ■ 21 > 30   
 ■ 31 > 40   
 ■ 41 > 50   
 ■ > 50

## NACIONALIDADE

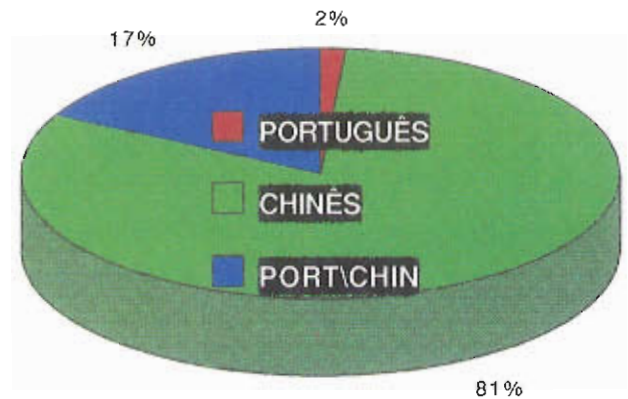
1. 1965 pessoas têm nacionalidade portuguesa (74.2%)
2. 681 pessoas têm nacionalidade chinesa. (25.7%)
3. 4 pessoas têm outras nacionalidades. (0.15%)



■ PORTUGUESA   
 ■ CHINESA   
 ■ OUTRAS

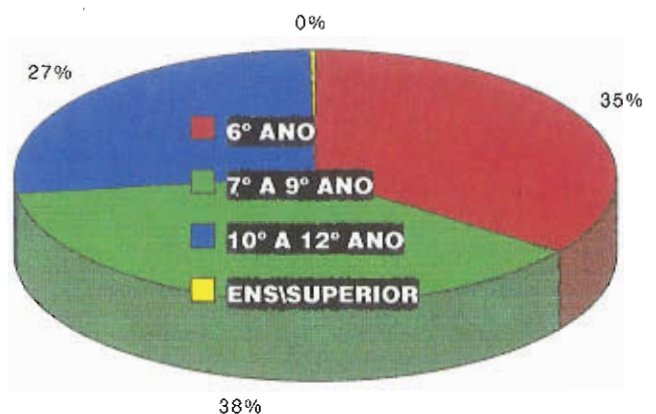
## LÍNGUAS

1. 44 pessoas só falam português. (1.7%)
2. 2156 pessoas só falam chinês. (81.4%)
3. 450 pessoas falam português e chinês. (17%)



## HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

1. 928 pessoas concluíram o 6º ano de escolaridade (35%)
2. 1007 pessoas concluíram o 7º a 9º ano de escolaridade (38%)
3. 712 pessoas concluíram o 10º a 12º ano de escolaridade (26.9%)
4. 3 pessoas concluíram o ensino superior (0.1%)



# 澳門 警訊

警訊 第十六期



治安警察日

## 行政與編輯：

澳門治安警察廳總部  
澳門羅理基博士大馬路  
電話：573333  
圖文傳真：780826

印刷數量：二千五百本

排版印刷：鴻興柯式印刷有限公司

第六年  
第十六期季刊  
一九九五年  
一月／二月／三月

## 目 錄

- 二 治安警察廳週年紀念
- 四 上一季度的回顧
- 五 論壇
- 六 軍械
- 七 檔案資料



## 治安警察廳三百零四週年紀念

又再一次舉行慶祝治安警察廳日

三月八日展開了各項慶祝活動。有十一人足球決賽，由二區對特警，結果特警獲勝。三月十二日，在白鴿巢公園舉行一場音樂會，由警察銀樂隊擔綱演出並有警察舞蹈組即場助慶。三月十四日早上，在警察總部舉行升旗禮後，隨即到舊西洋墳場參與追悼已亡警務人員追思彌撒並於墓前致獻花圈。

隆重慶祝典禮在氹仔賽馬會前地舉行，由護督李必祿保安政務司主持。

在廣場上受檢閱的隊伍分三組，兩組列隊步操，另一組是機動車輛，由副廳長高偉信步兵中校率領。

在廳長致詞及頒授勳章之後，所有到場部隊最引人注目的是警務部巡邏新車及交通部簇新的電單車魚貫操過檢閱台，其後以特警負責，表演的步操及交通部電單車的花式表演來結束整個慶典。

晚上，舉行了聯歡晚宴，出席這次宴會的嘉賓及軍事化人員有七百多人。

治安警察廳廳長李秉倫步兵上校的講話。

澳門護理總督  
立法會主席  
高等法院院長  
各位政務司  
助理總檢察長  
澳門教區主教  
各位嘉賓  
各位軍官，警官  
各位治安警察廳警員

蒙護督蒞臨，我們感到莫大的榮幸，感謝他到來作



主禮嘉賓參加治安警察廳週年紀念的盛大慶典，同時亦感謝各位嘉賓前來為這警隊在社會承擔責任的重要性而作證。於此向各位致以萬二分謝意。

由於出席這慶典的嘉賓都是政府與社會各界人士的代表，正好藉此機會概括總結我們在九四年全年的工作。

從九四年過渡到九五年，實質上增設了新職程給與從保安部隊高等學校畢業出來擔任職務的警官，並公佈了重組法律條文，其中包括軍事化人員章程及治安警察



組織法。

另外，值得強調：

培訓第二期特別行動組組員，該課程將於今年五月完結。

著手籌備設立警犬組，包括有緝毒警犬十八隻，檢察炸藥警犬三隻及追蹤巡邏警犬六隻，它們的培訓會在澳門國際機場落成運作前完成。

改善通訊，指揮及控制系統。

三架全新有急救設備的救護車已投入服務，為著學



習使用有關設備及急救技術，當局已派警員前往香港消防局參加二個不同課程，每個課程均有九名學員，而同時，一批護士亦在澳門紅十字會實習。

另外關閘邊境站處理外籍人士及持香港身份證人士出入境電腦化。

籌備將移民局遷移到更寬敞及運作更佳的地方。

培訓更多移民局人員來應付澳門國際機場出入境工作。



各警區對接待市民方面加快推行簡化手續。

在推行培訓時。作出更大投資。而重點是推廣葡語及在其他範疇的專業培訓。

無可置疑，我們必需提及治安警察廳所服膺的使命，就是我們所有軍事化人員都長期堅持為市民作出貢獻，要維護市民的權利，自由，保障人身安全，特別是本地區法律保障下的市民利益。

然而這些成果的獲得是需要投資在專業人員培訓。好使他們有足夠能力並有良好的道德公民意識來投入服務。這種長期投資，我敢肯定，所有軍事化人員將來一定有優良素質品格來為這個不斷進步及現代化的社會服務。

事實上，警隊將來不但需要軍備輔助，而且更需要有良好品德及專業素質的警務人員。

最近公佈軍事化人員章程及治安警察廳組織法是為回應澳門保安部隊架構政策問題，亦為落實治安警察廳警務人員的權利而必需作出的貢獻，一方面是配合章程及組織規條的需要，另一方面，為本地化編制跨出重要的一步。

由法律規定推行的本地化是一個不可逆轉的安排，現在已經得到落實，因為今年新上任的一批年青警官，相信假以時日，必可委以重任。

我們所作的每項措施都是為拉近警民關係，亦關注到行政當局與屬下的緊密關係。我們一定會培養警員有良好態度去對待市民，警務人員日漸意識到防衛市民安



全的本質，最後驅除欺壓性的干預及偏離正軌的行為。推行教學這個方針對現代文明的行政是日趨重要的一環，是責無傍貸的。

各位治安警察廳警官、警員，我勉勵大家要有良好的態度來對待市民，這種忘我精神的特質就是維護本地區的安全並再勉勵大家要以模範品格及專業才能的形象，來保護已落成的大型建設以澳門國際機場為例尤為重要，而澳門社會將來的前景都是有賴大家的努力。





## 上一季度的大事錄



### 新職程

一月二日，在保安部隊事務司由保安政務司主持警廳警官晉升新職程釘膊儀式。



### 澳督來訪

澳門總督韋奇立將軍於一月十一日參觀巡視了特警部隊及交通部隊設施。兩部隊向澳督介紹了他們的職務活動並討論了現有的各種問題。



### 頒授畢業證書

一月十二日在保安部隊高等學校舉行頒授畢業證書儀式。

一批警隊新副警司從主禮嘉賓手中接過畢業文憑，而那些在四年學習期間有優異表現的，獲頒發勤學獎。



### 進修課程

一九九五年一月十六日至一九九五年二月十八日在警察學校為各區長舉行了第一屆進修課程。

有十六名區長修業完畢，成績及格，其中男性佔十四名，女性佔兩名。





## 晉 升

三月二日，有五十六名警員晉升為高級警員。治安警察廳廳長及多名高級警官出席了晉升儀式。



## 意 見

從眾多頻頻聽見的民間俗語中，有一句完全適用於隸屬任何警隊，有效率和公正地肩負重任的所有執法者。

這句話就是：知識永不佔空間。

事實上，這句俗語說得非常有理，因為任何一個警務人員在他奉行日常職務上都是為他生活於內的社會而作出貢獻的。

文化的動力應該會壓倒對手，戰勝麻木的。

在這方面，順理成章地肯定說所有有志於成爲一個真正的和模範的警察的，都應該不遺餘力去提高他的知識面。

不單要在既定方面吸取知識，還需努力擴闊學習範圍。雖不是自己意願亦在所不計。

但有意成爲“模範警察”的：現時來說實在少之又少。

因此，喚醒大家努力該是現時當務之急。要他們認識到如何正確執行治安警察廳交賦給他們的各種職務，認清保障社會治安幸福的真



路士亞奴區長  
(Chefe Luciano)

正的任務。

總括來說，任何一個警隊成員都不應強調或靜待他的直屬上司會專為他們承擔職務必需有的知識來向他們作出培訓。但直屬上司應該向他們作出補充輔導，向他們解釋時有遇到的疑難，尤其如何演譯專業範圍的某些和制定的事物。

有關值日官方面和考慮到他是擔任對他的屬下人員發出初步指令有決策性的職位，依理推斷他當然不是全知的，亦不是天賦有才能的，他只不過是普通人一個，因此，同樣地他們亦應該無時無刻地保持著一個有衝勁的態度去突破知識領域，好使避免由於不懂對所屬部下作出合理答案而陷於對峙局面。

緊記知識不佔空間這句說話。



## 軍 械

### SPAS 15 是一枝專門設計為警察所使用的機槍

基於以下原則：

- 是一枝安全的機槍
- 快速射擊
- 彈匣容量
- 質料耐用
- 可使用多款子彈
- 操作容易

#### 特 性

- 口徑 - 12/70
- 出產地 - 意大利
- 彈匣容量 - 6 枚子彈 (+1 枚在槍膛)  
- 或3枚子彈 (+1 枚在槍膛)
- 槍的重量 - 3.9 公斤
- 槍的長度 - 0.98 公尺
- 運作 - 氣體直接推動
- 瞄準器 - U型照尺和圓型準星，瞄準器的特性可以方便機槍使用者作本能性射擊
- 保險系統是由“保險制”控制 - 可分為二個位置：S-安全和F-發射。當該制在S的位置上，機槍就不能發射。除了這個保險制外，該槍還



由步兵少校  
ANTÓNIO CARLOS S. DA TEODORA主筆



有“把手保險”只有在把手制受壓力後才可推動機槍運作

- 該槍還有自動和半自動操作，只需將控制器調校向前或向後的位置，而後者可顯現 PUMP 字。當發射完畢後“保險制”就會自動推動到安全的情況
- 是一枝現代化機槍，可使用以下多款子彈並會獲得良好的效果：鉛珠彈和膠彈，不同體積的鉛彈，一個鉛球和膠球彈，不同氣體等等...並可裝置器械發射手擲手榴彈等
- 該機槍現分配於特警部隊使用





# 檔案材料

## 警察職責的組織 及 在治安警察廳內的訓練

### 第一部份

集體創作，由：

區長 *José Proença Branco*

區長 *Lei Sio Meng*

准警官 *Mui San Meng*

准警官 *Leong Seac Man*

准警官 *Lei Keang In*

准警官 *Leung Sek Chun*

#### (1) 理想的警察職能

那些有權力的人士，特指警務人員，在執行任務時，由於他們在解決社會一切與人權有關紛爭方面，擔當重要角色，是應該樹立良好的形象。他們每日履行警察的職務，就是負起保護他人權利的責任。

治安警務身處這大前題下，遵照民主人權合法性，確保社會秩序與安寧，及將法律既定的目標延續。

本文的主旨就是尊重合法性；防止罪案；協助市民；保障市民生命與財產等...

在我們現時身處的社會中，細視叛逆的危機已降來，不信任的締造者造成了不安穩，因此這個社會是極之渴望有警察。而警察是應保持於平衡點，一方面，各種權利得以維護，而另一方面，以人民名義賦予警務人員的合法權力得以確保，因為非有這種權力，警務人員無法執行其職務。而這種權力可能會引致防礙市民的自由多過保護市民的自由的效果。因此，從這點引伸出一

定的擔心，就是要用盡各種方法，確保在市民中細心甄選警務人員出來，這甄選標準是包括有人品素質，道德公民意識，良好的培訓，有好的學術修養及良好的體格。

一個全面的適當的培訓，當會灌輸給他們有責任感去服膺使命，有正確的道德準則來負擔艱辛的任務。

警察之所以能夠壓制罪犯反社會的行為，維護人權而不損及平衡，實有賴先天，後天，全面的優良素質及高尚的人格，因此，一個警員的道德正義感的培訓比使用武力的培訓更加重要。要培訓到警員對賦予給他的權力與權勢有一個清晰的認識。

權力，是抽象的東西，無所謂好與壞；問題是在於警員如何使用。

權力，是由民主法制所賦予及要切實執行，在不違反人權，保障及人身自由情況下，是合法及容易為市民所接受，相反，假若以權力動武及任意弄權，則流於



專制主義。奉行法紀，防止罪案，確保公眾秩序安寧，在合合法性及權力方面來看，似是不甚令人樂意去幹的職務。但若將這活動理性化及這警員不但不放棄，反而更好地全面服務，而社會亦感覺到從滋擾事件中得到保護，那時，警察的任務就顯出了他為人謀幸福高貴的一面。

市民亦需要對自己的警察愛護有加，對他們表示尊敬，有信心，令到警察誠心為市民服務，而非僅僅堅持使用武力，若果一個警員表現出他應有的社會意識，很多時只要用他的威嚴及鮮明人物形象的影響力就可奉行他維持秩序的使命，從而有需要明顯改善警廳的本身形象，加強維護法紀的地位。一個警察並非因有精良的配備就是一個好警察，而是由於他以大公無私正確的態度來執行任務，才稱得上好警察，雖然事實上講精良的配備是不可缺少的。

我們一向都強調警察是負有一個預防的職能，只是對具體的惡行罪案才採取鎮壓行動。但預防行動本身亦會有升級程度的可能，雖然在這情況下並非只指街頭行動。

首先，無論有或無機動組織部隊干預，警察是以一完全合法的防預性的措施來減低犯罪的危險。

第二，與有組織的機動部隊同在現場的警員，雖然未有干預的職能，卻可隨時組織行動。

最後，是全面對抗反叛及犯罪，亦可達至拘捕行動。

但是，這些行動，只是在有需要時才採用，必不會使警員構成一鎮壓的形象。一個湊效的行動可能是，更好說永遠應該是維護市民權利自由，打擊罪惡，衝動的暴力及反社會罪行。一個警察是有超越普通市民的權力及責任來有效地肩負他的任務並且奉召到在不同地

方，不同環境下執勤，最理想的方式就是盡可能不使用武力而能達到目的。但當真必需使用武力時，都只為適當地解決面對的難題而已。賦予給警察的是高尚的尊貴的使命，不論是治安警察或其他警務人員。

但是連帶到要奉行的重大的責任，同步的如影隨形的跟著來。

我們清楚知道；無人有權去騷擾他人的安寧，找別人麻煩或滋擾別人的正常社交活動。縱然未至於要重修法規標準，警察對這類案情會以干預手段使他們遵於正當性，我們實在覺得遺憾，因為仍然有這麼多的麻煩分子；但警察從未有過為社會好處著想而放棄他的使命，反而只是不想傷害一些人的感受而已。可是這些人，既由於警察在同樣情況下不採取行動而首先批評警察。無論一個看起來微不足道，只負責巡邏的普通警員，或身負重任的警官，在每一時刻，每一調查工作上都應有良好的態度。當一個警員有禮快捷地向途人作出指示；以堅持而非傲慢的態度去拘留犯法者；或在他的更路巡邏保障市民安寧時，永不忘記他在奉行這高尚的使命。

然而他卻容易陷於專權主義的誘惑中，在這裡不打算討論它的根由，但事實上不幸地存有不名譽的行徑。這樣，只證明一點，就是警察都是人，而不是機器或天使。很多人寫過有關警察的定義，都與權力多加緊密連結，亦因他下令於他人而多加強調，或者可說有些行動是荒謬無理的。

在這裡無意帶入一個治安警察的道義法典，只是想提醒大家反映的時刻已來臨，因為有人已著手研究這十分重要的問題。或者從未有過好像在現時動盪時期那麼談論警隊，特別是治安警察。

警察執行行動與否由每一步驟及至各方面都研究到；如對於警員採取的手法及目的做成的矛盾點，而這



些警員，在執行任務時，忘記或力求不理有些個別行動或局部不公正的人性行為不可成爲一般化及歸罪於整個很少人提及或有意保持緘點的警隊體制。我們可以爲一個人性的錯誤而嘆息，可以彌補後果；可以將錯誤的因由連根拔起，但永不能說全個警隊都有這個特徵，會負責任及可歸罪的行為是一回事；但以法律爲基礎而採取行動的社會行為又是另一回事。

近期接二連三出現多宗嚴重罪案，都關係到治安警察人員在這裡不能不成爲認真討論反映的一個題目。我們不可置諸不理或大事化小，亦都不可原諒偶有事件或執行任務做成的後果，我們有足夠勇氣及毫不遲疑，很快速及肯定性的指示這是警員本身素質問題。如果不從一些好的警員中嚴格挑選，不足以勾劃出一個理想形象出來。

或者要再想想其他事物及在所有程序上引入新的尺度。只要在高科技的基礎上衡量真實意義的選拔，一個有心理輔導的培訓；

一個培訓後關注教誨新加入的警員在執行任務時應有的尊嚴，在行動時應有的安全及事後輔導分析情況，這些都需要實行的，使到有效保衛社會，護衛社會財物，實在來說，這個投資是永不會白費的。因爲一個真正的警察隊會令本地區有尊嚴及將本地區的地位提高。

更強調一點，所有可能使在治安警察做預防工作中能及時和適當地進行的投資，都將會使各刑事附屬體系部門支出有所減少，綜合來說：政府負擔少，市民課稅輕。

父母家長及教育工作者與此同時需要教導兒童尊重社會秩序，認識他們的權利，正確履行他們的義務；而傳媒，新聞界、在公安範疇是極重要的工具途徑，要發揮他的功能任務，向市民展示，爲著個人利益必須尊

重法律。

## (II) 我們的警察是個怎樣的人？

葡籍

中國人血統／在澳門出生

具小學程度

識講中文（廣州話）

居澳已十年

治安警察是他的第一份職業

事實上年青的他們已負起家庭的責任；他們有一份安穩的職業，而此外就是娛樂；他們覺得無需讀很多書，只要在日常生活學習便成；而澳門是個細小的地方，所有人至少都有一個朋友或親戚在警界。無需奇怪這種影響蔓延到各方面，就是天大事情都無需看得那麼著緊：“慢慢”，“船到橋頭自然直”。有些像葡國人的作風；喜歡即興辦事，而香港則相反，受到英國人影響：越快越好。他們腦海中只想著無論什麼都好，最重要的是做一個警員，保住飯碗！無需爲專業培訓進修那麼多！

他們懂得一切，識得很多人，他們不採取行動，因爲他們認識某人，或他們不想惹麻煩，又或者他們有中國人的傳統思想：所有難題都可庭外和解！

他們的制服總不會穿得整齊，因爲他們說沒有時間去整理衣服，擦鞋則隨處可見！賭博是他們嗜好的一部份，麻雀天九當然也少不了。

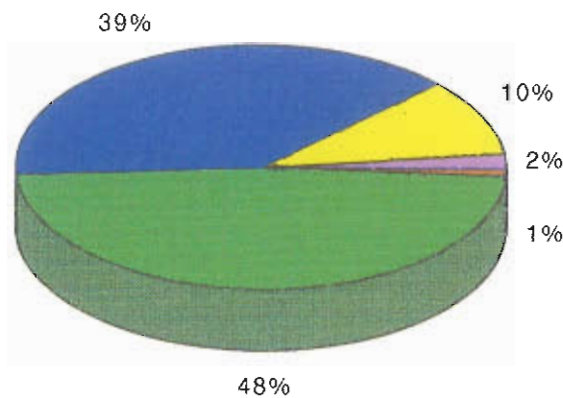
與他們不相伯仲的，有所謂“新移民”出現，有些到澳門僅僅只得三年，是新丁來的：對本地風俗習慣認識尚淺；卻帶來很多大陸內地的惡習（工作少少，休息多多）；而且教育水平低；還未融入這個資本主義社會；容易陷於誘惑：賭博，夜生活，黑社會等。



直至九四年十一月十日止，治安警察廳有 2650 名警務人員。

### 年 齡

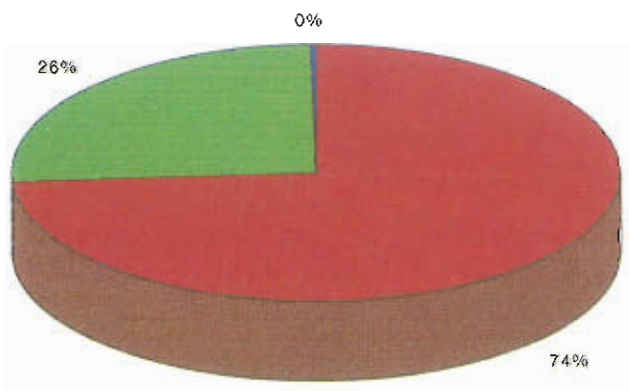
- 一、20 歲以下有 28 人 (佔 1.1%)
- 二、21 歲至 30 歲的，有 1274 人 (佔 48.1%)
- 三、31 歲至 40 歲的，有 1030 人 (佔 38.9%)
- 四、41 歲至 50 歲的，有 273 人 (佔 10.3%)
- 五、50 歲以上的，有 45 人 (佔 1.7%)



■ < 20   ■ 21 > 30   ■ 31 > 40   ■ 41 > 50   ■ > 50

### 國 籍

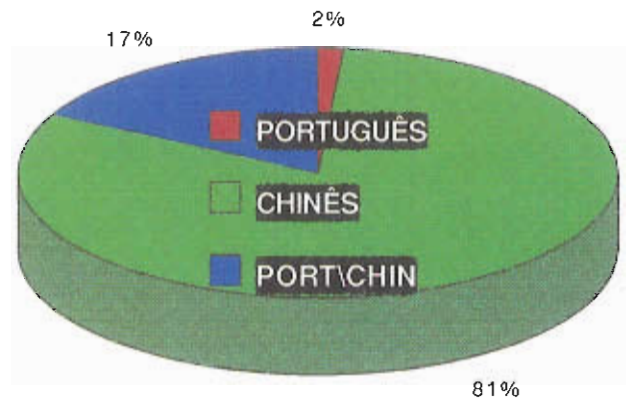
- 一、葡籍有 1965 人 (佔 74.2%)
- 二、中國籍有 681 人 (佔 25.7%)
- 三、其他國籍有 4 人 (佔 0.15%)



■ PORTUGESA   ■ CHINESA   ■ OUTRAS

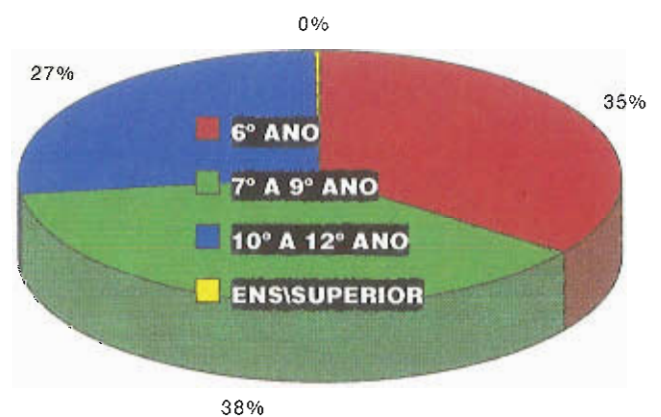
### 語 言

- 一、只識講葡語的有 44 人 (佔 1.7%)
- 二、只識講華語的有 2156 人 (佔 81.4%)
- 三、識講中葡雙語的有 450 人 (佔 17%)



### 學 歷

- 一、完成小學六年級的有 928 人 (佔 35%)
- 二、完成中一至中三的有 1007 人 (佔 38%)
- 三、完成中四至中六的有 712 人 (佔 26.9%)
- 四、完成高等教育的有 3 人 (佔 0.1%)





**BESTWAY TRADING LTD.**  
MACAU

設計，安裝，維修，保養

冷氣設備

電氣設備

通訊器材

緊急供電系統

Projecto, instalação, manutenção e reparação:

**Sistema de Ar Condicionado**

**Equipamentos eléctricos**

**Equipamentos de comunicação**

**Sistema de Fornecimento Eléctrico de Urgência**

經營一切進出口業務

Comercio de Importação e Exportação

地址：澳門南灣街35號1A

Rua da Praia Grande 35, 1A

TEL: 562234 FAX: 592731

## 榮業建築工程公司

WING'S CONSTRUCTION & ENGINEERING CO.

# 鄧子榮

## GABRIEL TANG

高甸玉街1號B-C地下

TEL: 572634

RUA GAGO COUTINHO NO. 1 B-C FAX: 302846

**TCT** Sociedade de Comércio Tricontinental, Limitada  
Tri - Continental Trading Co., Ltd.

澳門羅理基博士大馬路南光大廈8樓D室  
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 8º Andar, Sala 810 Macau  
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827



葡澳建築工程有限公司  
CLC - Companhia Luso - Chinesa de Construção  
e Engenharia, S.A.R.L.

CLC - Luso - Chinese Construction  
and Engineering Co., Limited

澳門羅理基博士大馬路南光大廈13樓D室  
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 13º Andar, Apt. D Macau  
Tel: (853) 712768 Fax: (853) 712764

**FIRST BASE**

首基(亞洲)有限公司  
FIRST BASE (ASIA) LIMITED.  
First Base Asia Sociedade Geral de Comércio Limitada.

Suite 810, 8th Floor, Nam Kwong Building,  
Av. Dr. Rodrigo Rodrigues, Macau  
Tel: (853) 710328/710314  
Fax: (853) 710312

**CTC**

Commercial and Technical Consultancy, Ltd.

澳門新馬路11-11B號南華大廈四樓  
Av. Almeida Ribeiro, 11 - 11B Edifício Nam Hwa, 4º Andar, Macau  
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827

# SOCIEDADE DE TURISMO E DIVERSÕES DE MACAU (S.A.R.L.)

Sede: Hotel Lisboa, Nova Ala, 9º andar – Avenida de Lisboa – Macau • Caixa Postal 3036

• End. Telegráfico: SETEDEM MACAU

Telefones: 574266, 552236, 552237 • Fax: 562285, 590590 • Telex: 88781 STDMO OM

## CASINOS

**LISBOA** – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 375111

**ORIENTAL** – Hotel «Mandarim Oriental», 1º

• Tel: 564297

**MACAU PALACE** – Rua do Guimarães

• Tel: 346701

**PELOTA BASCA** – Estádio da Pelota Basca

• Tel: 726086

**KINGSWAY** – Rua Luís G. Gomes

• Tel: 701111

**KAM PEK** – Av. Alm. Ribeiro, 105 - 109

• Tel: 344805

**TAIPA** – Est. Alm. Marques Esparteiro, 2

• Tel: 831536

**VITÓRIA** – Hipódromo da Taipa

• Tel: 327568

## HOTÉIS

**LISBOA** – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 377666

**ESTORIL** – Av. de Sidónio Pais

• Tel : 710373

**SINTRA** – Av. de D. Loão IV

• Tel : 385111

## AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

**STDM** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 726416

**ESTORIL** – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 710373

**SINTRA** – Av. da Amizade, Ed. Sintra

• Tel: 385111

«**AIR INDIA**» – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 375068

## DEPARTAMENTOS

**NAVEGAÇÃO** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tels: Bilheteira – 7907039, 7907040;

Escritório – 726111

**DRAGAGENS** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907661

**OBRAS** – Hotel Lisboa, Ala Velha, 9º

• Tel: 317333

**PESSOAL DOS CASINOS** – Casino Lisboa, 2º

• Tel: 375111

**SERVIÇOS DE VIAGENS** – Conjunto Turístico

• Tel: 338615

**SERVIÇOS DE BAGAGENS** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907042, 7907052